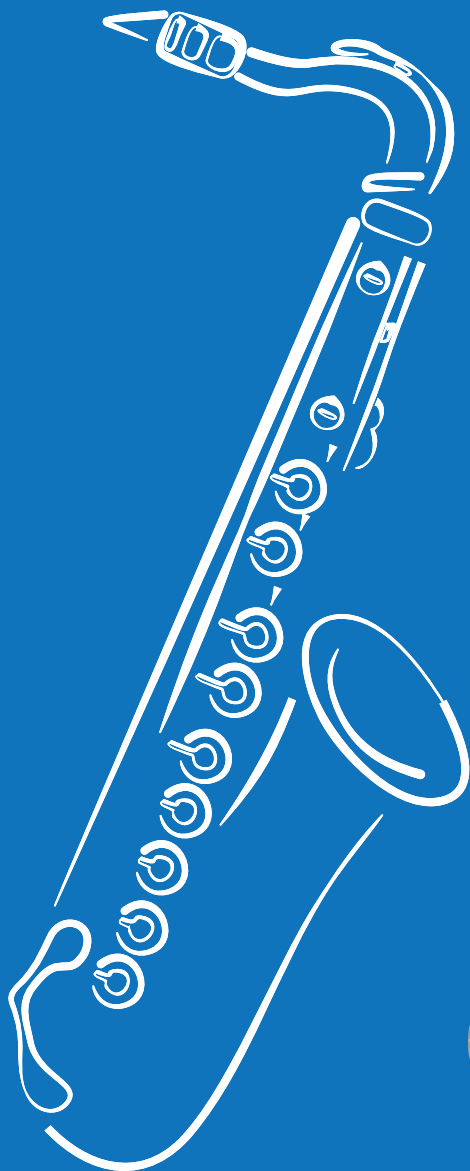


APOSTILA DE **SAXOFONE**



ELABORAÇÃO E REVISÃO
Departamento de Louvor

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marcio Roberto Lisboa



APRESENTAÇÃO

Objetivou-se nesta apostila criar uma base com definição de habilidades necessárias para a atuação dos instrumentistas. Serão abordados os elementos fundamentais para a execução do saxofone.

É importante lembrar de que aquele que se propõe a aprender música — ainda que seja amador — deve estudar todos os dias, mesmo que possua pouco tempo disponível, de forma que se torne uma rotina, até alcançar seu objetivo. O metrônomo é indispensável durante os estudos, independente do nível de habilidade e conhecimento do executor.

Ressalta-se que o interesse a respeito do timbre e de aspectos característicos do saxofone é importantíssimo para o desenvolvimento do estudante. Isso só é possível por meio do hábito de ouvir saxofonistas conhecidos musicalmente.

Não cabe aqui o ensino avançado de técnicas, sonoridade e interpretação. O estudante que possuir esse interesse deve pesquisar em material complementar e nas referências bibliográficas deste método.



HISTÓRIA

O saxofone foi inventado no século XIX por Antoine Joseph “Adolphe” Sax. O músico era belga e criou o instrumento no início dos anos 1840, patenteando em 1846. Adolphe Sax era fabricante de instrumentos e residia na França.

Diferentemente de diversos instrumentos que foram evoluindo com o passar dos anos, o saxofone foi inventado. Adolphe, aos 25 anos, foi morar em Paris, na França, onde começou a elaborar um projeto de novos instrumentos. Com isso, adaptou uma boquilha de clarinete a um oficleide, surgindo, dessa forma, o saxofone, em 28 de junho de 1840. Os formatos e modelos, anos depois, continuam semelhantes aos originais.

O saxofone é pertencente à família das madeiras, mesmo sendo confecção de metal, pois sua fonte sonora se dá a partir da vibração de uma palheta de madeira fixada à boquilha. Por ter um som particular, e com propriedades de instrumentos tanto de madeira quanto de metal, o saxofone foi adotado por muitos músicos, tendo a capacidade de execução semelhante ao clarinete, e potente como uma corneta; além disso, seu timbre pode assemelhar-se à voz humana.

No Brasil, os tipos mais usados são: Soprano, afinado ou armado em Sib, Alto ou Contralto (Mib), Tenor (Sib) e Barítono (Mib).

Há alguns modelos que são raros e que foram caindo em desuso, como: Sopranino (Fá ou Mib), Baixo (Sib), Contrabaixo (Mib), Sub-Contrabaixo (Sib), Soprano (em Dó, não transpositor), Mezzo-soprano (Fá) e, C “Melody” (em Dó, soando uma oitava acima), entre outros.



PARTES E NOMENCLATURA DO SAXOFONE



Imagem 1 – Anatomia do saxofone
Fonte: <https://www.luthierdesaxofone.com.br/saxofone>



ANATOMIA DO SAXOFONE

Saxofone Alto
Saxofone Tenor

Saxofone Soprano

Saxofone Barítono

* Um saxofone alto é
mostrado na foto



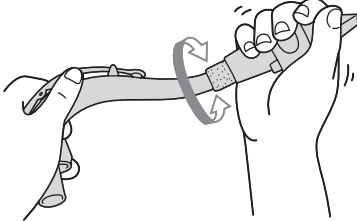
Imagem 2 – Anatomia do saxofone em sua família
Fonte: YAMAHA — Manual de instruções do Saxofone.



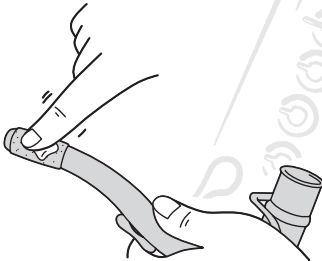
MONTAGEM DO INSTRUMENTO

É importante lembrar-se de que as paredes do saxofone são finas e sensíveis, por isso, é importante ter cuidado para não fazer pressão em qualquer posição, atentando quanto à montagem e desmontagem.

1. Encaixe a boquilha no tudel. Segure a boquilha e empurre aproximadamente $\frac{3}{4}$ sobre a cortiça do tudel com movimentos de torção leve.

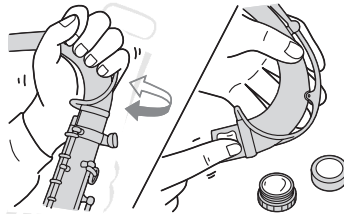


* Se sentir dificuldade para encaixar a boquilha, aplique uma fina camada de graxa para cortiça na cortiça do tudel. Tenha cuidado para não usar força excessiva, isto pode danificar o instrumento.

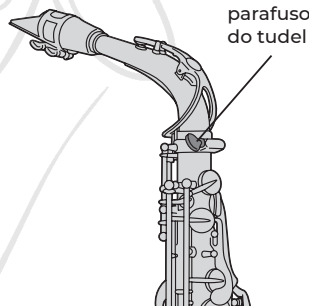


2. Encaixe o tudel no corpo. Solte o parafuso do tudel, segure o tudel e insira diretamente no receptor do tudel usando um movimento de torção leve.

* Se sentir dificuldade de inserir o tudel, aplique uma fina camada de graxa para cortiça no encaixe e tente reconectar



3. Após alinha o tudel, aperte o parafuso para fixá-lo.



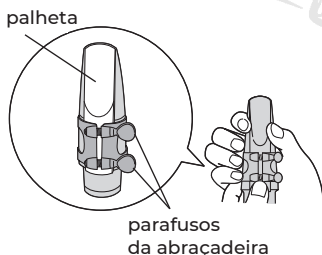
4. Umideça a extremidade da palheta na boca (ou com água).

Imagem 3 – Montagem do saxofone

Fonte: YAMAHA — Manual de instruções do saxofone.



5. Encaixe a palheta na boquilha.
Primeiro, coloque a palheta de modo que a ponta da boquilha seja vista, em seguida aperte os parafusos para fixar a palheta.
6. Coloque a correia no pescoço, em seguida o gancho no anel de encaixe do instrumento.
7. Segurando o instrumento, ajuste a posição da boquilha e o comprimento da correia.



AFINANDO O INSTRUMENTO

A afinação é realizada ajustando a posição da boquilha no tudel. Uma vez que a temperatura ambiente e a do instrumento podem influenciar a afinação do instrumento, o instrumento deve ser aquecido antecipadamente fazendo passar ar dentro dele.

Tocando uma nota de afinação —

- Se a afinação está alta, puxe a boquilha para fora do tudel.
- Se a afinação está baixa, empurre a boquilha um pouco mais sobre o tudel.

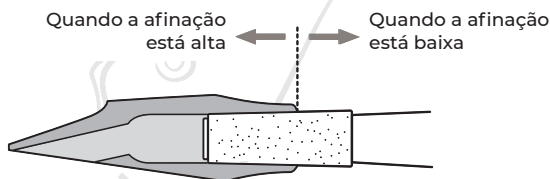


Imagem 4 – Montagem do saxofone

Fonte: YAMAHA — Manual de instruções do saxofone.



LIMPEZA E MANUTENÇÃO

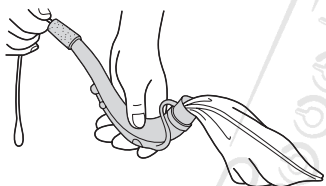
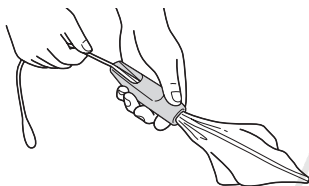
Após tocar, alguns cuidados são necessários com o instrumento, a fim de retirar a umidade e as sujeiras do interior. Abaixo, há uma breve explicação sobre como realizar a higienização de forma correta.

- Remova a palheta e utilize o pano de limpeza para limpar a parte interna da boquilha.

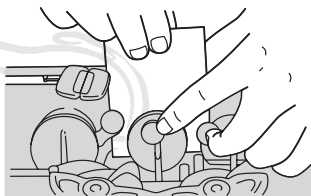
Os panos de limpeza também são usados para limpar o tudel e o corpo do instrumento.

* Para evitar danos à boquilha, não puxe o pano de limpeza até o final dentro da boquilha.

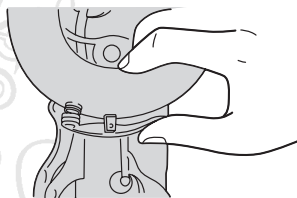
* Mantenha sempre limpo os panos de limpeza



- Quando as sapatilhas estiverem molhadas, coloque o papel de limpeza entre a sapatilha e o orifício de tom e preione levemente para remover a umidade.



- Em saxofones barítonos, remova a umidade utilizando a chave d'água.



- Use um tecido macio para limpar a superfície do instrumento.

* Quando limpar, tome cuidado para não alicar força excessiva sobre as chaves e sapatilhas.

* Tome cuidado para não enganhar o pono de mimpeza nas pontas das moas, etc.

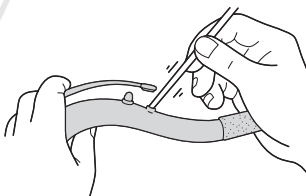


Imagem 5 – Limpeza e Manutenção do saxofone.

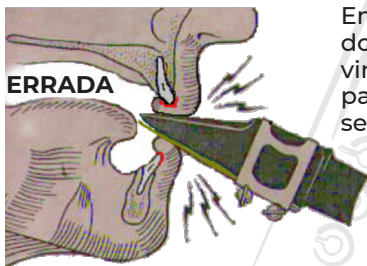
Fonte: YAMAHA — Manual de instruções do saxofone.



EMBOCADURA

A embocadura é o ato de colocar a boquilha na boca, e há vários tipos de embocaduras para cada boquilha e palheta. A proposta é que seja formado um conjunto equilibrado e único para o uso individual, ou seja, o mesmo conjunto (embocadura, boquilha e palheta) não funciona tão bem para outro saxofonista, devido à diversificação dos lábios, cavidade bucal e arcada dentária.

Para isso, o uso do lábio superior é aconselhável somente em casos específicos em que o saxofonista apresente algum problema de raiz do dente, ponte móvel, ou, até mesmo, ausência dos dentes superiores. Morder a boquilha deve ser evitado, uma vez que os dentes servem como embocadura de apoio.



Embocadura sem o uso de apoio dos dentes superiores na boquilha virando o lábio superior e inferior para dentro, deixando a boquilha sem firmeza.

SUPER ERRADA

Todo o movimento do maxilar que é responsável pelas nuances e controle dos harmônicos fica comprometido sem o apoio dos dentes, pois a boquilha “dança” na boca durante a execução musical devido aos movimentos e trocas de posições das mãos, tirando a precisão do controle de abertura entre palheta e boquilha que são responsáveis pela afinação e sonoridade.

Imagem 6 – Exemplo de embocadura errada.
Fonte: Metodo de Sax Ivan Meyer - <http://www.explicasax.com.br/>



Apostila de Sax

A afinação, sem o uso dos dentes superiores, fica seriamente comprometida em passagens rápidas e saltos de notas distantes; com isso, o saxofonista perde o domínio dos graves e agudos. Sendo assim, os harmônicos não são trabalhados, e a abertura dos dentes auxilia nessa sonoridade que é requerida.

A figura abaixo mostra como é a maneira correta de embocar a boquilha.

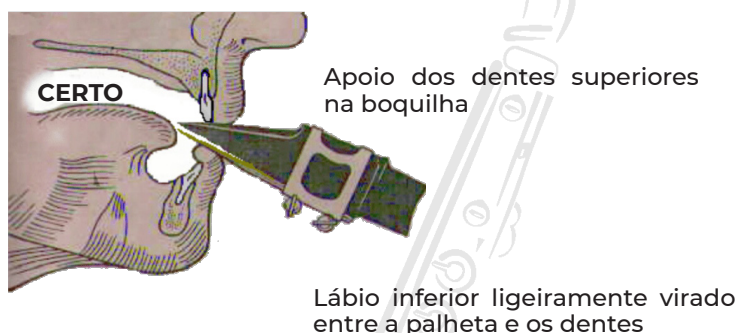


Imagem 7 – Exemplo de embocadura correta.

Fonte: Metodo de Sax Ivan Meyer - <http://www.explicasax.com.br/>



PRODUÇÃO SONORA DO SAXOFONE

A produção do som no saxofone acontece devido à vibração da palheta, que é afixada na boquilha, juntamente com a abraçadeira, a passagem de ar e a pressão dos lábios.

É aconselhável que, ao primeiro contato com a boquilha, para o treino de embocadura, o aluno utilize somente o tudel e a boquilha, e, posteriormente, com o instrumento totalmente montado.



Imagem 8 – Boquilha do saxofone
Fonte: Holanda e Maciel (2008)



DIGITAÇÃO DO SAXOFONE

Quando mais de uma digitação é mostrada, a primeira é a mais usada. As demais são consideradas como “digações alternativas” sendo usadas em certas situações para melhor técnica.

○ aberta
● pressionada

Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/95/77/f9/9577f9fc57d7ab1f313830ef6c8dbce9.jpg>



PRIMEIROS PASSOS E EXERCÍCIOS

Lembre-se de sempre fazer o uso do Metrônomo e do Afinador.

- ◆ Executar as notas abaixo

Exercise 1: Whole notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 2: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 3: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 4: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 5: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 6: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 7: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 8: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 9: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.

Exercise 10: Eighth notes on G4, A4, B4, C5, D5, and E5.



Apostila de Sax

The page contains ten staves of musical notation for saxophone exercises. The first four staves are in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a common time signature (C). The fifth staff changes to a 4/4 time signature. The sixth staff changes to a 3/4 time signature. The seventh staff changes to a 2/4 time signature. The eighth staff changes to a 3/4 time signature. The ninth staff changes to a 4/4 time signature. The tenth staff changes to a 4/4 time signature. The exercises consist of various scales, arpeggios, and melodic lines, often spanning multiple staves and ending with a double bar line.



Staccato





Musical score for saxophone, page 16. The score consists of ten staves of music in treble clef. The first three staves are in 4/4 time, and the remaining seven staves are in 3/4 time. The music features various melodic lines with slurs and ties, ending with a double bar line on the tenth staff.



The musical score on page 17 is divided into two time signatures: 3/4 and 4/4. The first three staves are in 3/4 time, while the remaining seven staves are in 4/4 time. The notation includes various note values and rests, with some notes beamed together. A large, faint watermark of a saxophone is visible across the center of the page.





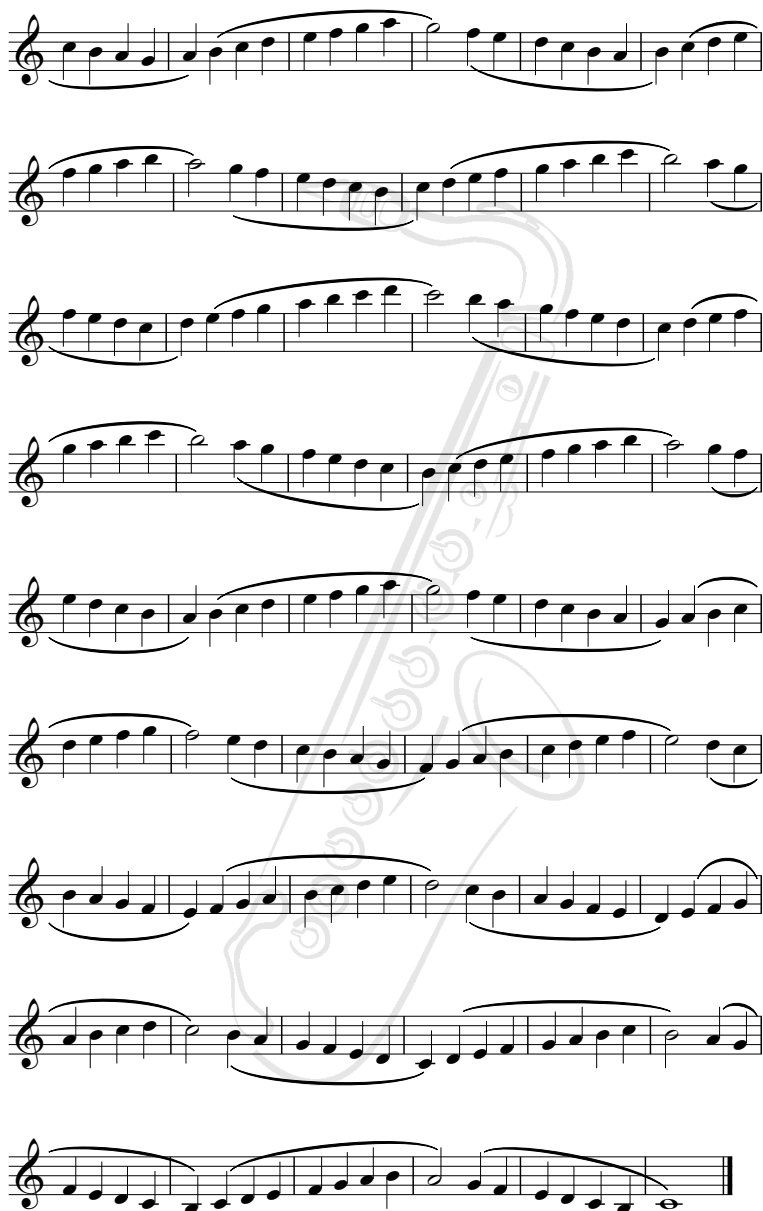


Sheet music for Saxophone, consisting of nine staves. The first staff is in 4/4 time, starting with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The subsequent staves continue the melody, featuring various note values (half notes, quarter notes, eighth notes) and phrasing marked by slurs. The music concludes with a double bar line on the final staff.



♦ Exercícios com o uso da chave de registro da mão esquerda

The image displays ten staves of musical notation for saxophone exercises. The first six staves are in 4/4 time, and the last four are in 3/4 time. The exercises consist of various melodic lines, often using slurs to indicate phrasing. A large, faint watermark of a saxophone is visible in the background of the page.

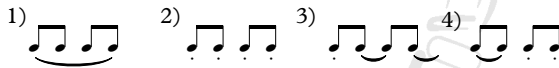




Todo músico deve dominar as escalas para que, a partir disso, sigamos os estudos das digitações e das escalas a seguir. Deve-se lembrar de que o uso do metrônomo é sempre necessário, assim como a afinação do instrumento.

◆ Escalas maiores

Padrões de articulação sugeridos:



Dó Maior



Ré Bemol Maior



Ré Maior



Mi Bemol Maior



Mi Maior





Apostila de Sax

Fá Maior



Sol Bemol Maior



Sol Maior



Lá Bemol Maior



Lá Maior



Si Bemol Maior



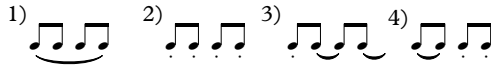
Si Maior





◆ Escalas menores harmônicas

Padrões de articulação sugeridos:



Dó Menor



Dó Sustenido Menor



Ré Menor



Mi Bemol Menor



Mi Menor



Fá Menor



Fá Sustenido Menor



Sol Menor



Sol Sustenido Menor





◆ Escalas menores melódicas

Dm



Ebm



Em



Fm



F#m



Gm



Abm



Am



Bbm



Bm





PRATICANDO AS ESCALAS EM HINOS

Agora que você aprendeu e sabe todas as escalas, vamos exercitá-las nos hinos? Sugerimos que toque os hinos abaixo, em diferentes tonalidades:

- A meu Senhor (nº 35)
- Quero ser fiel ao meu Senhor (nº 69)
- O anjo do Senhor está passeando (nº 393)





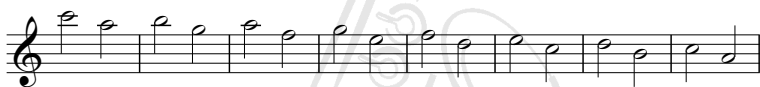
ESTUDOS DE INTERVALOS

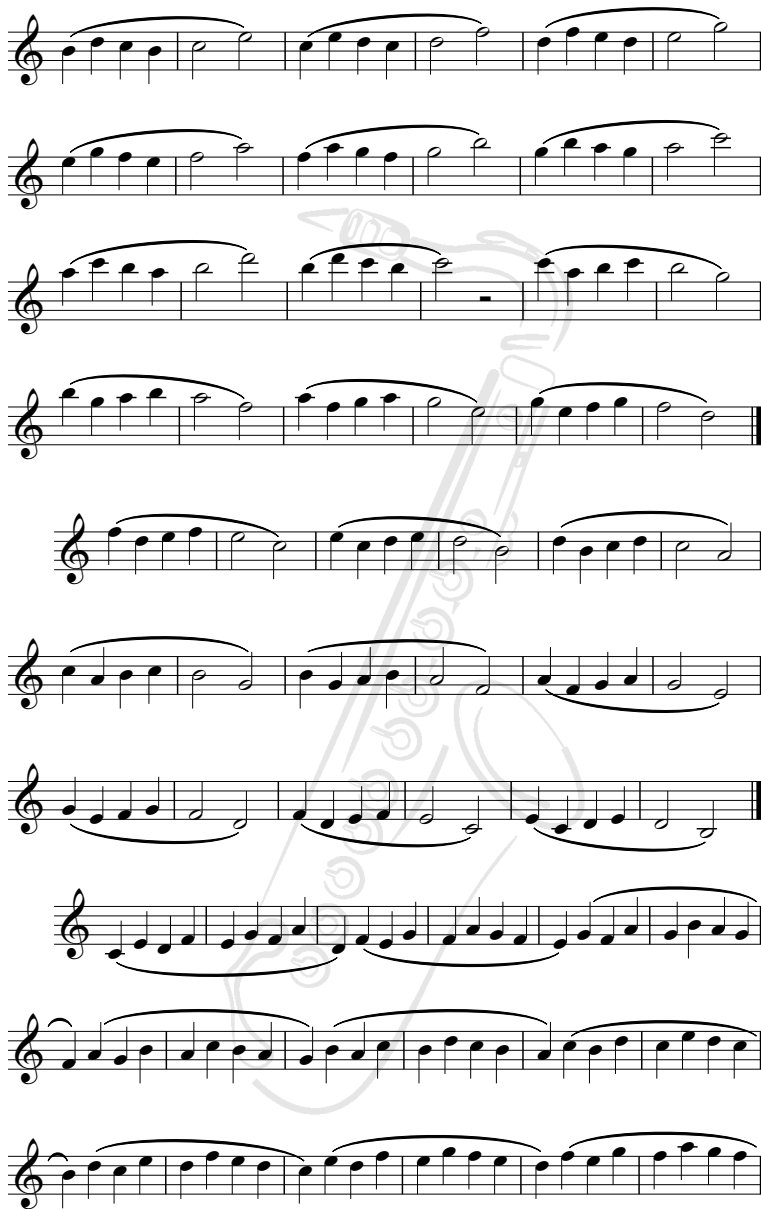
♦ Intervalos de 2ª

Eight staves of musical notation for interval studies of a second (2ª). Each staff contains three measures of music. The first staff starts with a treble clef and a common time signature (C). The notes are: Staff 1: C4-D4, E4-F4, G4-A4; B4-C5, D5-E5, F5-G5; A5-B5, C6-D6, E6-F6. Staff 2: F4-G4, A4-B4, C5-D5; E5-F5, G5-A5, B5-C6; D6-E6, F6-G6, A6-B6. Staff 3: C5-D5, E5-F5, G5-A5; B5-C6, D6-E6, F6-G6; A6-B6, C7-D7, E7-F7. Staff 4: F5-G5, A5-B5, C6-D6; E6-F6, G6-A6, B6-C7; D7-E7, F7-G7, A7-B7. Staff 5: C6-D6, E6-F6, G6-A6; B6-C7, D7-E7, F7-G7; A7-B7, C8-D8, E8-F8. Staff 6: F6-G6, A6-B6, C7-D7; E7-F7, G7-A7, B7-C8; D8-E8, F8-G8, A8-B8. Staff 7: C7-D7, E7-F7, G7-A7; B7-C8, D8-E8, F8-G8; A8-B8, C9-D9, E9-F9. Staff 8: F7-G7, A7-B7, C8-D8; E8-F8, G8-A8, B8-C9; D9-E9, F9-G9, A9-B9.



♦ Intervalos de 3ª








Sheet music for Saxophone, consisting of nine staves. The music is written in treble clef and features various melodic lines, including eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs. The piece concludes with a double bar line on the final staff.



◆ Intervalos de 4ª

The image displays a series of musical exercises on a single treble clef staff, focusing on 4th intervals. The exercises are as follows:

- Exercise 1:** An ascending scale starting on C4, moving up by 4th intervals: C4, G4, C5, F5, C6, G6, C7, F7, C8.
- Exercise 2:** A descending scale starting on C8, moving down by 4th intervals: C8, F7, C7, G6, C6, F5, C5, G4, C4.
- Exercise 3:** An ascending scale starting on C4, moving up by 4th intervals: C4, G4, C5, F5, C6, G6, C7, F7, C8.
- Exercise 4:** A descending scale starting on C8, moving down by 4th intervals: C8, F7, C7, G6, C6, F5, C5, G4, C4.
- Exercise 5:** An ascending scale starting on C4, moving up by 4th intervals: C4, G4, C5, F5, C6, G6, C7, F7, C8.
- Exercise 6:** A descending scale starting on C8, moving down by 4th intervals: C8, F7, C7, G6, C6, F5, C5, G4, C4.
- Exercise 7:** An ascending scale starting on C4, moving up by 4th intervals: C4, G4, C5, F5, C6, G6, C7, F7, C8.
- Exercise 8:** A descending scale starting on C8, moving down by 4th intervals: C8, F7, C7, G6, C6, F5, C5, G4, C4.
- Exercise 9:** An ascending scale starting on C4, moving up by 4th intervals: C4, G4, C5, F5, C6, G6, C7, F7, C8.
- Exercise 10:** A descending scale starting on C8, moving down by 4th intervals: C8, F7, C7, G6, C6, F5, C5, G4, C4.

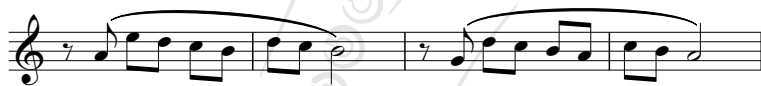




◆ Intervalos de 5ª









♦ Intervalos de 6ª





Musical score for saxophone, page 38. The score consists of ten staves of music. The first staff is in 6/8 time. The second through eighth staves are in 3/4 time. The ninth staff is in 3/4 time. The tenth staff is in 3/4 time. The score includes various musical notations such as eighth notes, quarter notes, and rests, with some measures containing slurs or ties. A large, faint watermark of a saxophone is visible in the background of the page.





◆ Intervalos de 7ª

Major 7th exercise (C4 to B4):

Minor 7th exercise (C4 to Bb4):



The musical score is divided into two systems, each containing five staves. The first system is in common time (C) and the second system is in 2/4 time. The music features various melodic lines with slurs and ties.



♦ Intervalos de 8ª











ESTUDO DO MECANISMO DO SAXOFONE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16



17

18

19

20

21

22

23

24

26

27





42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54



55

56

57

58

59

60

61

62

63


64

65

66

67



68 

69 

70 

71 

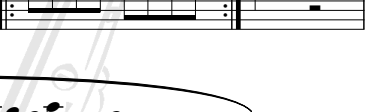
72 

73 


74 


75 

76 

77 

78 

79 

80 

81 



82 3 3 3 3 3 3 3 3

83 3 3 3 3 3 3 3 3

84 3 3 3 3 85 3 3 3 3

86 3 3 3 3 87 3 3 3 3

88 3 3 3 3 89 3 3

90 3 3 3 3 91 3 3 3

92 3 3 3 3 93 3 3 3

94 3 3 3 3 95 3 3 3 3

96 3 3 3 3 97 3 3 3 3

98 3 3 3 3 99 3 3 3



100

101

102

103

103

105

106

107

108

109

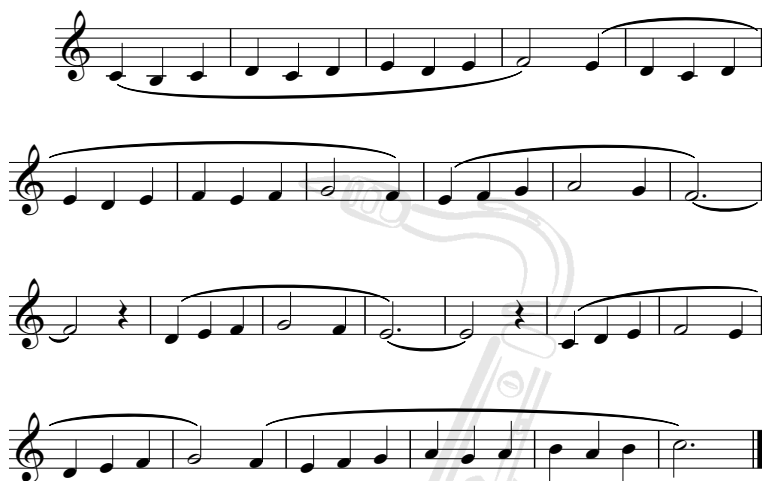
110





ESTUDO DE MELODIAS

ESTUDO DE MELODIAS





rit.

8

Fine

D.S al Fine



Apostila de Sax

C

Fine

D.C. al Fine

C

I

I

Fine

I

D

I

I

I

D

C

D.C. al Fine



MÉLODIE

R. Schumann



LE TRIOLET

$$\overset{3}{\text{ eighth notes }} = \text{ quarter note } = \text{ half note } = \overset{3}{\text{ eighth notes with beam }}$$

The musical score for 'LE TRIOLET' is written in 2/4 time and consists of seven staves. Each staff contains a sequence of triplet exercises. The first three staves are in treble clef, and the last four staves are in bass clef. The exercises are as follows:

- Staff 1: Six eighth-note triplets.
- Staff 2: Six eighth-note triplets.
- Staff 3: Four eighth-note triplets, followed by a whole note.
- Staff 4: Four eighth-note triplets, followed by a whole note.
- Staff 5: Four eighth-note triplets, followed by a whole note.
- Staff 6: Four eighth-note triplets, followed by a whole note.
- Staff 7: Four eighth-note triplets, followed by a whole note.

LE TRIOLET

♩ = 72 - 84





ANDANTE (Sonatine n°2)

DIABELLI (1781-1858)

♩ = 88 **Andante sostenuto**

mf

mf


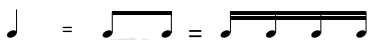
p

f *p*

f



LA DOUBLE CROCHE



Sheet music for saxophone, featuring six staves of music. The first staff is in 2/4 time and contains four measures of eighth-note patterns. The second staff contains four measures of eighth-note patterns. The third staff contains four measures of eighth-note patterns. The fourth staff contains four measures of eighth-note patterns. The fifth staff contains four measures of eighth-note patterns. The sixth staff contains four measures of eighth-note patterns.



The musical score consists of eight staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The music is written in a key with one flat (B-flat). The melody is composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The second staff continues the melody with similar rhythmic patterns. The third staff introduces a new melodic line. The fourth staff continues the previous line. The fifth staff features a more complex melodic line with many beamed notes. The sixth staff continues the previous line. The seventh staff features a new melodic line. The eighth staff concludes the piece with a final melodic line and a double bar line.



LA FIGURE RYTHMIQUE




Musical notation for the rhythmic figure exercise, consisting of nine staves. The notation includes various rhythmic patterns and accidentals (sharps, flats, naturals) across different time signatures (2/4, 3/4, 4/4). The exercise is divided into sections by bar lines and repeat signs. The final staff includes a 'C' time signature, indicating common time.



LA FIGURE RYTHMIQUE

LA FIGURE RYTHMIQUE

LA FIGURE RYTHMIQUE



L'OISELEUR

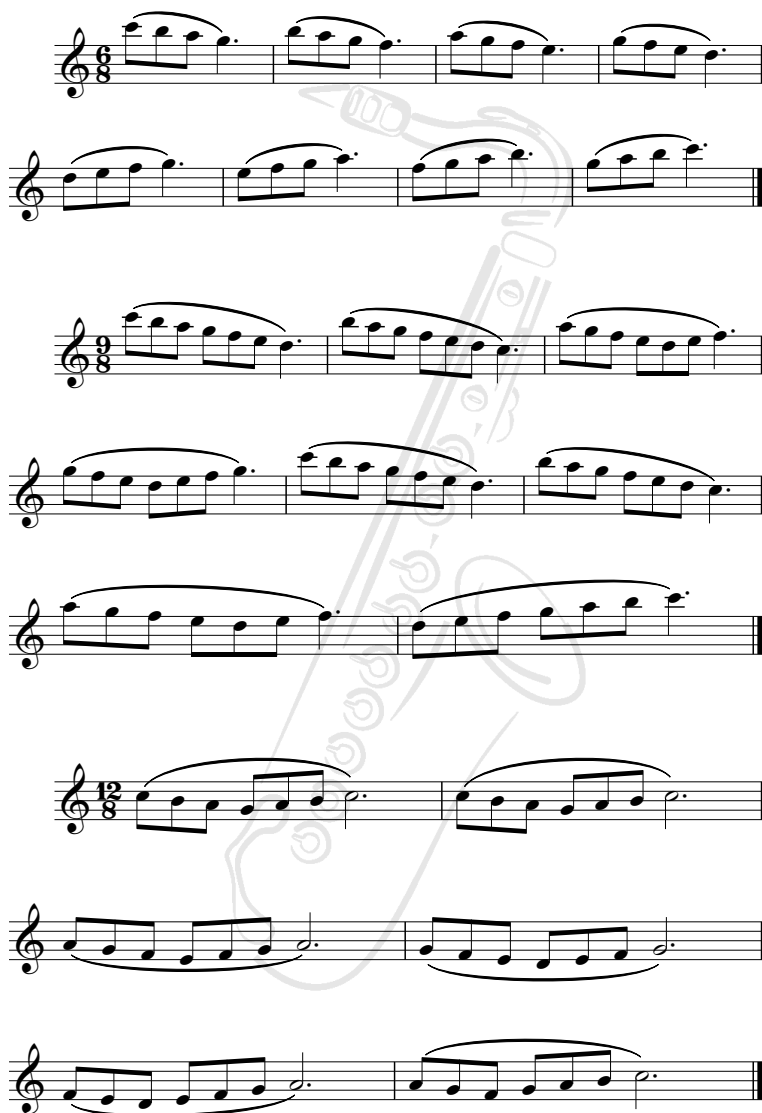
Karl Czerny (1701-1857)

$\text{♩} = 96$

f



LES MESURES COMPOSÉES





LA SYNCOPE



LA MESURE A 3 LA FIGURE RYTHMIQUE





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOLANDA, M.S. Costa; MACIEL, Jardimino. Método Básico para Sax Alto. Projeto Fortalecimento Musical. Secretaria de Cultura do Ceará, 2008.

KLOSÉ, H. Método completo para todos os saxofones. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

PRANDINI, Jose Carlos. Um estudo da improvisação na música de Hermeto Pascoal: transcrições e análises de solos improvisados. Campinas, SP: [s.n.], 1996.

RUSSO, Amadeu. Método completo de saxofone. Brasil: Irmãos Vitale, 1953.

YAMAHA. Manual de instruções do Saxofone. Disponível em https://br.yamaha.com/pt/files/SaxophonePortuguese_6e029754145354048771ea6aa8e1ab73.pdf

MEYER, Ivan. Método de Sax Ivan Meyer - Disponível em <http://www.explicasax.com.br/>

